PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERUNIDADES EM MUSEOLOGIA – MAE/MAC/MP/MZ-USP
COMUNICADO
EDITAL - PROCESSO SELETIVO 2012

DO PROGRAMA

Este programa está estruturado em duas linhas de pesquisa com os respectivos orientadores:

Linha de Pesquisa: Teoria e método da gestão patrimonial e dos processos museológicos
Análise e proposição de modelos de salvaguarda e comunicação museais; análise e proposição de estratégias de planejamento e gerenciamento de bens patrimoniais; análise e proposição de instituições museológicas.

Orientadores:
Camilo de Mello Vasconcellos - cmvasco@usp.br
José Luiz de Morais - jlmorais.arq@gmail.com
Maria Cristina Machado Freire - cfreire@usp.br
Maria Cristina Oliveira Bruno - mcobruno@usp.br
Marília Xavier Cury - maxavier@usp.br

Linha de Pesquisa: História dos processos museológicos, coleções e acervos
Análise sobre a historicidade de instituições e processos museológicos e os respectivos impactos socioculturais; análise e proposição de procedimentos curatoriais no que se refere às distintas possibilidades metodológicas, com vistas ao gerenciamento da informação museológica.

Orientadores:
Ana Gonçalves Magalhães - amagalhaes@usp.br
Domingos Tadeu Chiarelli - tchiarelli@uol.com.br
Heloisa Maria Silveira Barbuy - hbarbuy@usp.br
Helouise Lima Costa - helouise@usp.br
Maria Isabel Pinto Ferreira Landim - milandim@usp.br
Paulo César Garcez Martins - pcgm@usp.br

DAS INSCRIÇÕES

21/05/2012 a 30/05/2012 - inscrição para seleção de ingresso no 2º semestre de 2012, no balcão da Seção Acadêmica do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP.

Documentos exigidos:
- cópia autenticada do diploma ou certificado de conclusão do curso superior (graduação);
- cópia do histórico escolar, em que conste a data da colação de grau;
- *curriculum vitae* atualizado (recomenda-se aos candidatos o uso do currículo Lattes);
- cópia da carteira de identidade (RG) e do CPF (exceto para alunos estrangeiros); não será aceito carteira de habilitação;
- duas cópias do projeto de pesquisa, na formatação indicada pelo Programa e com a indicação da linha de pesquisa a que se vincula e anuência do orientador pretendido;
- carta de apresentação redigida pelo candidato com informações sobre a sua formação acadêmica prévia e a motivação e disponibilidade para cursar a Pós-Graduação em Museologia (máximo de 4000 caracteres, com espaços).

Para alunos estrangeiros: é obrigatória a apresentação do visto regular *tanto para a matrícula como para frequência às aulas*, concedendo-se, quando necessário, o prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data de entrada no Brasil, para a entrega da *cópia do protocolo do pedido de registro no Departamento de Polícia Federal* à Seção Acadêmica do MAE/USP. Ultrapassado esse prazo, o aluno poderá ser desligado do curso, mesmo tendo sido aprovado no processo de seleção.

Serão aceitas inscrições por procuração simples.

DAS DATAS E HORÁRIOS DOS EXAMES DE SELEÇÃO

18/06/2012 – 09h às 12h - exame de proficiência em língua estrangeira para todos os candidatos (escrito).

18/06/2012 – 14h às 17h – exame de proficiência em língua portuguesa para estrangeiros (escrito).

19/06/2012 – 14h às 18h – prova de conhecimentos em Museologia (escrita).

20/06/2012 – 14 às 17h – análise de *curriculum vitae* e projeto de pesquisa.

26/06/2012 – divulgação do resultado final.

06/07/2012 - data máxima para solicitação de revisão das provas dos alunos reprovados no processo seletivo.

16/07/2012 - divulgação do resultado dos pedidos de revisão das provas

DO PROCESSO SELETIVO

O ingresso no Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia do MAE/MAC/MP/MZ-USP dependerá de processo seletivo constituído das seguintes provas, todas eliminatórias. A nota mínima para aprovação nas provas será 07 (sete inteiros).

FASE 1 — Proficiência em língua estrangeira

Dos candidatos brasileiros e daqueles oriundos de países de língua portuguesa será exigida proficiência em uma das seguintes línguas: **inglês, francês ou espanhol.** A prova de proficiência em língua estrangeira deverá ser escrita em português e realizada de forma a avaliar o grau de compreensão de texto em língua estrangeira.

Os candidatos estrangeiros, além das exigências acima, deverão demonstrar também proficiência em língua portuguesa, realizando o exame durante o processo seletivo de ingresso na pós-graduação, e ambos terão caráter eliminatório. O candidato que já obteve o CELPE-BRAS, no nível intermediário, será dispensado dessa prova, devendo anexar à documentação cópia autenticada do referido certificado (validade de dois anos).

Poderão ser dispensados do exame de proficiência em língua estrangeira os candidatos que apresentarem os testes listados abaixo (validade de dois anos).

INGLÊS:

TOEFL (Test of English as a Foreign Language): mínimo de 550 pontos para o TOEFL tradicional (paper-based); mínimo de 213 pontos para CBT TOEFL (eletrônico);

ESLAT (English as a Second Language Achievement Test): mínimo de 600 pontos (escrito) e mínimo de 70 pontos (oral);

IELTS (International English Language Testing System): mínimo de 6,0 pontos.

FRANCÊS: mínimo de 70 pontos nos testes de proficiência das instituições:
Aliança Francesa;
Bureau d'Action Linguistique Liceu Pasteur.

ESPANHOL:
DELE (Diplomas de Espanhol como Língua Estrangeira, expedido pelo Instituto Cervantes): Nível Básico (DELE CIE)

FASE 2 — Prova escrita de conhecimentos em Museologia
A prova de conhecimentos em Museologia versará sobre o programa abaixo e deverá ser escrita e abrangerá conteúdos gerais e específicos sobre Museologia, seus desdobramentos interdisciplinares e aplicações (estudos de caso).

Programa:
1. Museologia: princípios teóricos e metodológicos
2. História do pensamento museológico
3. História do colecionismo e dos Museus
4. História dos Museus no Brasil
5. Papel social dos museus na contemporaneidade
6. Educação em Museus
7. Comunicação Museológica: exposições
8. Público de Museus: perspectivas de recepção e avaliação
9. Museologia e Museus: documentos referenciais
10. Planejamento Museológico

Como bibliografia de referência são sugeridos os seguintes títulos:

ALONSO FERNÁNDEZ, L. **Museología y museografía.** Barcelona: Ediciones del Serbal, 2001**.** Capítulos 1 ao 4; 7 e 8.

BOLAÑOS, M. (Ed.). **La memoria del mundo:** cien años de museología, 1900-2000. Gijón: Ediciones Trea, 2002. Parte 3, Capítulos II e III.

BRUNO, M. C. O.; NEVES, K. R. F. (Coord.). **Museus como agentes de mudança social e desenvolvimento:** propostas e reflexões museológicas. São Cristovão: Museu de Arqueologia de Xingó, 2008. Primeira Parte, Capítulos 1, 2, 4 e 6 ; Segunda Parte, Capítulo 1.

BRUNO, M. C. O. (Coord.). **O ICOM-Brasil e o pensamento museológico brasileiro*:*** documentos selecionados**.** São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2010. v.1, partes 3 e 4 ; v. 1, partes 1 e 2.

BRUNO, M. C. O. (Coord.). **Waldisa Rússio Camargo Guarnieri:** textos e contextos de uma trajetória profissional São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2010. v. 1, parte 2, textos 9 e 12; v. 2, parte 3, texto 5.

CRITERIOS para la elaboración del plan museológico. Madrid: Ministerio de Educación y Cultura, 2006.

CURY, M. X. **Exposição:** concepção, montagem e avaliação. São Paulo: Annablume, 2005.

CURY, M. X. Museologia, novas tendências. In: MAST. **Museu e museologia**: interfaces e perspectivas. Rio de Janeiro, 2009. p. 25-41. (MAST Colloquia, n. 11).

DAVIES, Stuart. **Plano diretor.** Trad. Maria Luiza Fernandes. São Paulo: EDUSP: Fundação VITAE, 2001. (Série Museologia. Roteiros Práticos, n. 1).

KOPTCKE, L. S. Bárbaros, escravos e civilizados: o público dos museus no Brasil. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)**, n**.** 31, p. 185-205, 2005.

MAIRESSE, François; DESVALLÉES, André. Brève histoire de la muséologie, des inscriptions au musée virtuel. In: MARIAUX, P. A. (Ed.). **L´objet de la muséologie**. Neuchâtel: Université de Neuchâtel, Institut d´Histoire de l´Art et de Muséologie, 2005. (Col. L´Atelier de Thesis, n. 2).

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico. **Anais do Museu Paulista.** Nova Série, v.2, p. 9-42, jan./dez. 1994.

SCHWARCZ, Lilia K. Moritz. A Era dos Museus de Etnografia no Brasil: o Museu Paulista, o Museu Nacional e o Museu Paraense em finais do século XIX. In: FIGUEIREDO, Betânia; VIDAL, Diana Gonçalves. **Museus***:* dos gabinetes de curiosidades ao museu moderno. Belo Horizonte: Argumentum, 2005. p. 113-136.

VASCONCELLOS, C. M. Los retos de la actuación educativa en los museos. In: **Museos, universidad y mundialización:** la gestión de las colecciones y los museos universitarios en América Latina y el Caribe. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2010. p.99-117.

FASE 3 — Análise de *Curriculum Vitae* e do projeto de pesquisa

Na análise do CV, a comissão examinadora considerará os seguintes itens, com a respectiva pontuação:

(i) qualidade da formação prévia (2,5);
(ii) participação em atividades museográficas e eventos na área de Museologia e desdobramentos interdisciplinares (2,5).

Na análise do projeto, a comissão julgadora considerará os seguintes itens, com a respectiva pontuação:

(i) pertinência da escolha do tema (1,0);
(ii) definição dos objetivos e justificativa (1.0);
(iii) coerência entre a metodologia, os objetivos do projeto e a viabilidade de sua execução (3,0).

Cada fase do processo seletivo será implementada por Comissão Julgadora formada por membros do Programa, sob supervisão do Coordenador. O Presidente de cada comissão será eleito por seus pares.

A avaliação será expressa pelos conceitos de 0 (zero) a 10 (dez):

A obtenção de conceito inferior a 7 (sete inteiros) em quaisquer das provas (língua estrangeira, conhecimentos em Museologia) e/ou na análise de *curriculum vi*tae e do projeto de pesquisa implicará na reprovação do candidato.

Observação:

1. A média das notas obtidas no processo de seleção definirá a classificação e o aproveitamento dos candidatos, inclusive para a concessão de bolsas da cota do PPGMUS. Na necessidade de desempate será levada em consideração a nota da prova de conhecimentos em Museologia.
2. Os candidatos reprovados poderão solicitar a revisão de suas provas através de ofício dirigido à presidência da CPG Interunidades acompanhado da anuência do orientador. Caberá à CPG Interunidades a decisão final (retificação ou ratificação de notas) relativa a esses pedidos.

DO PROJETO DE PESQUISA

O projeto de pesquisa deve ser apresentado de maneira clara (máximo de 20 folhas digitadas em espaço duplo com fonte Arial 12) e com a seguinte estrutura:
- Título;
- Linha de Pesquisa (conforme PPGMUS/USP);
- Resumo (máximo 20 linhas);
- Introdução e justificativa, com síntese da bibliografia fundamental;
- Objetivos;
- Metodologia;
- Plano de trabalho e cronograma;
- Referências bibliográficas.

Maiores informações:
Museu de Arqueologia e Etnologia da USP – Seção Acadêmica
Av. Prof. Almeida Prado,1466 - Cidade Universitária – São Paulo - SP
05508-070 - tel/ fax 11 3091.4906
sacadmae@usp.br – museus.cpg@usp.br